

REDE IBEROAMERICANA DE ECONOMIA AGROALIMENTAR E DE RECURSOS NATURAIS (RIEARN)

Coordenador: Alcido Elenor Wander (Embrapa Arroz e Feijão & SOBER)

Apresentadores: Boris Bravo-Ureta (University of Connecticut, EUA & RIEARN), Alcido Elenor Wander (Embrapa Arroz e Feijão & SOBER, Brasil), Pedro Arnaldo Reis (INIAV, Ministério da Agricultura e do Mar & APDEA, Portugal).

Justificativa

Recentemente foi iniciado um processo de formação da Rede Iberoamericana de Economia Agroalimentar e de Recursos Naturais (RIEARN). A iniciativa surgiu a partir da interação de associações nacionais de economistas agrícolas/agrários de países ibero-americanos (Asociación Argentina de Economía Agraria - AAEA, Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER, Asociación de Economistas Agrarios de Chile, Sociedad Uruguaya de Economía Agraria - SUEA, Associação Portuguesa de Economia Agraria - APDEA e Asociación Española de Economía Agroalimentaria - AEEA). Outras associações congêneres de países ibero-americanos são bem-vindas.

A fim de apresentar a rede aos participantes do 62º Congresso da SOBER e motivar mais pessoas para colaborações entre países iberoamericanos, propõe-se esta SORG Institucional.

Resumos Expandidos:

1. Os preâmbulos da formação da rede RIEARN (Boris Bravo-Ureta)

A Rede Iberoamericana de Economia Agroalimentar e de Recursos Naturais (RIEARN) (em espanhol: Red Iberoamericana de Economía Agroalimentaria y de Recursos Naturales) é fruto de discussões entre as lideranças das associações de economia agrícola, agraria e agroalimentar de países ibero-americanos. É uma rede que ainda está em formação.

Seu lema é: “Compartiendo Conocimiento, Impulsando Desarrollo” (em português: “Compartilhando Conhecimento, Impulsionando o Desenvolvimento”).

Trata-se de uma rede promovida por diversas associações de economistas agrícolas, agrários e agroalimentares em países ibero-americanos: Asociación Argentina de Economía Agraria (AAEA), Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), Asociación de Economistas Agrarios de Chile, Sociedad Uruguaya de Economía Agraria (SUEA), Associação Portuguesa de Economía Agrária (APDEA) e Asociación Española de Economía Agroalimentaria (AEEA).

A visão da RIEARN é:

Ser la red líder de los economistas agrarios y de recursos naturales en Iberoamérica, reconocida a nivel nacional e internacional como un referente de excelencia en la generación y difusión de conocimientos que promueve la colaboración activa entre economistas agrarios y profesionales para impulsar el desarrollo económico, social y ambiental en el ámbito agroalimentario. Nuestra visión es crear un mundo donde la gestión eficiente de los recursos naturales sea la base de sistemas agroalimentarios innovadores, inclusivos y sostenibles, beneficiando a las generaciones presentes y futuras.

A missão da RIEARN é:

Contribuir al desarrollo sostenible y equitativo de los sistemas agroalimentarios y la gestión de recursos naturales, mediante la promoción de prácticas económicas eficientes, socialmente responsables y respetuosas con el medio ambiente. Nos

comprometemos a fomentar la colaboración entre profesionales del sector y difundir conocimientos para impulsar la innovación en el sistema agroalimentario, la prosperidad de las comunidades rurales y la preservación de nuestros recursos naturales.

A RIEARN está assim organizada:

- *Presidente Honorífico*: Boris Bravo-Ureta, Profesor Emérito de Economía Agraria y Recursos Naturales, Universidad de Connecticut;
- *Presidencia Rotatoria (1 año)*: Eva Iglesias y Margarita Brugarolas, Asociación Española de Economía Agroalimentaria;
- *Junta Directiva (Conselho de Administração)*: *Representantes de las Asociaciones Iberoamericanas.*

Conselho de Administração da RIEARN (2024-2025)

- Presidente Honorífico, Boris Bravo-Ureta;
- Presidentas Eva Iglesias y Margarita Brugarolas Asociación Española de Economía Agroalimentaria;
- Silvina Cabrini, Presidenta Asociación Argentina de Economía Agraria AAEA (Universidad Nacional del Sur);
- Pedro Reis, Presidente de Asociación Portuguesa de Economía Agraria (APDEA);
- Alcido Elenor Wander, Presidente Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER);
- Alejandra Engler, Presidenta Asociación de Economistas Agrarios de Chile, Pontificia Universidad Católica de Chile;
- Federico García, Representante Sociedad Uruguay de Economía Agraria SUEA.

2. A Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) (Alcido Elenor Wander)

A SOBER é uma sociedade científica, em forma de associação, com 65 anos de história. Além da economia rural, abrange também as áreas da administração e sociologia rural.

Já realizou 62 congressos anuais em nível nacional, além de diversos eventos regionais (ex. 15 edições da SOBER Nordeste, 4 edições da SOBER Norte etc.) e até internacionais (ex. ICAE 2012, Foz do Iguaçu-PR), dentre outros. Nem mesmo a pandemia da Covid-19 interrompeu os congressos, que foram realizados de forma totalmente virtual nos anos 2020 e 2021.

Segue, a seguir a relação dos 62 Congressos já realizados pela SOBER, com suas respectivas localidades e temas centrais:

- 62ª 2024 Palmas-TO, “Bioeconomia, cadeias de valor e desafios do desenvolvimento regional”;
- 61ª 2023 Piracicaba-SP, “Agropecuária do Futuro: tecnologia, sustentabilidade e a segurança alimentar”;
- 60ª 2022 Natal-RN, “Agricultura Familiar, Sistemas Agroalimentares e Mudanças Climáticas: Desafios Rumo aos ODS”;
- 59ª 2021 Brasília-DF, “Ações coletivas e resiliência: inovações políticas, socioeconômicas e ambientais”;
- 58ª 2020 Foz do Iguaçu-PR, “Cooperativismo, inovação e sustentabilidade para o desenvolvimento rural”;
- 57ª 2019 Ilhéus-BA, “Agricultura, alimentação e desenvolvimento”;
- 56ª 2018 Campinas-SP, “Transformações na agropecuária brasileira: desafios na gestão, inovação, sustentabilidade e inclusão social”;

- 55ª 2017 Santa Maria-RS, “Inovação, extensão e cooperação para o desenvolvimento”;
- 54ª 2016 Maceió-AL, “Desenvolvimento, território e biodiversidade”;
- 53ª 2015 João Pessoa-PB, “Agropecuária, meio ambiente e desenvolvimento”;
- 52ª 2014 Goiânia-GO, “Heterogeneidade e suas implicações no rural brasileiro”;
- 51ª 2013 Belém-PA, “Novas Fronteiras da Agropecuária no Brasil e na Amazônia: desafios da Sustentabilidade”;
- 50ª 2012 Vitória-ES, “Agricultura com desenvolvimento rural com sustentabilidade”;
- 49ª 2011 Belo Horizonte-MG, “Demografia e meio rural: população, políticas públicas e desenvolvimento”;
- 48ª 2010 Campo Grande-MS, “Tecnologias, desenvolvimento e integração”;
- 47ª 2009 Porto Alegre-RS, “Desenvolvimento rural e sistemas agroalimentares: os agronegócios no contexto de integração das nações”;
- 46ª 2008 Rio Branco-AC, “Amazônia, mudanças globais e agronegócio: o desenvolvimento em questão”;
- 45ª 2007 Londrina-PR, “Conhecimentos para agricultura do futuro”;
- 44ª 2006 Fortaleza-CE, “Questões agrárias, educação no campo e desenvolvimento”;
- 43ª 2005 Ribeirão Preto-SP, “Instituições, eficiência, gestão e contratos no sistema agroindustrial”;
- 42ª 2004 Cuiabá-MT, “Dinâmicas setoriais e desenvolvimento regional”;
- 41ª 2003 Juiz de Fora-MG, “Exportações, segurança alimentar e instabilidade dos mercados”;
- 40ª 2002 Passo Fundo-RS, “Equidade e eficiência na agricultura brasileira”;
- 39ª 2001 Recife-PE, “Competitividade e globalização: impactos regionais e locais”;
- 38ª 2000 Rio de Janeiro-RJ, “A agricultura no limiar do milênio”;
- 37ª 1999 Foz do Iguaçu-PR, “O agronegócio do Mercosul e a sua inserção na economia mundial”;
- 36ª 1998 Poços de Caldas-MG, “Agronegócio: quo vadis?”;
- 35ª 1997 Natal-RN, “O público e o privado na agricultura brasileira”;
- 34ª 1996 Aracajú-SE, “Agricultura e reestruturação produtiva”;
- 33ª 1995 Curitiba-PR, “Política agrícola e abertura de mercado”;
- 32ª 1994 Brasília-DF, “Desafio do estado diante de uma agricultura em transformação”;
- 31ª 1993 Ilhéus-BA, “Desenvolvimento agrícola e desenvolvimento rural”;
- 30ª 1992 Rio de Janeiro-RJ, “Agricultura, ecologia e desenvolvimento”;
- 29ª 1991 Campinas-SP, “A agricultura e a sociedade”;
- 28ª 1990 Florianópolis-SC, “Agricultura e agroindústria dos anos 90”;
- 27ª 1989 Piracicaba-SP, “A agricultura numa economia em crise”;
- 26ª 1988 Fortaleza-CE, “O Estado e a agricultura”;
- 25ª 1987 São Luís-MA, “Desenvolvimento regional e agricultura”;
- 24ª 1986 Lavras-MG, “Uma nova política agrícola?”;
- 23ª 1985 São Paulo-SP, “Administração rural e informática”;
- 22ª 1984 Salvador-BA, “Agricultura: rumos e ajustamentos”;
- 21ª 1983 Brasília-DF, “Agricultura: saída para a crise?”;
- 20ª 1982 Curitiba-PR, “Agricultura: prioridade ou instrumento?”;
- 19ª 1981 Olinda-PE, “Nordeste e o desenvolvimento agrícola”;
- 18ª 1980 Rio de Janeiro-RJ, “Agricultura e desenvolvimento”;
- 17ª 1979 Brasília-DF, “Estabilidade de renda na agricultura e abastecimento do mercado interno”;
- 16ª 1978 Fortaleza-CE, “Agricultura e inflação”;
- 15ª 1977 Viçosa-MG, “Política agrícola e agricultura de baixa renda”;

- 14ª 1976 Vitória-ES, “Agricultura e o balanço de pagamentos”;
- 13ª 1975 Curitiba-PR, “Política de grãos para o Brasil”;
- 12ª 1974 Porto Alegre-RS, “Insumos modernos para agricultura”;
- 11ª 1973 São Paulo-SP, “A agricultura e o processo de desenvolvimento brasileiro”;
- 10ª 1972 Brasília-DF, “Resultados e avaliação da pesquisa em economia rural no Brasil”;
- 9ª 1971 Fortaleza-CE, “Desenvolvimento agrícola do Nordeste”;
- 8ª 1970 Uruçuca-BA, “Desenvolvimento e modernização da agricultura no Brasil”;
- 7ª 1969 Piracicaba-SP, “Pós-graduação e pesquisa em economia rural no Brasil”;
- 6ª 1968 Belo Horizonte-MG, “Economia rural no Brasil: seu significado para o desenvolvimento”;
- 5ª 1967 Rio de Janeiro-RJ, “Bases de uma política para a melhoria técnica da agricultura brasileira”;
- 4ª 1965 São Paulo-SP, “Economia rural no desenvolvimento da agricultura brasileira”;
- 3ª 1962 Viçosa-MG, “Economia rural no Brasil: ensino, pesquisa e extensão”;
- 2ª 1960 Rio de Janeiro-RJ, “O ensino da economia rural no Brasil”;
- 1ª edição 1959 Rio de Janeiro-RJ, Fundação da SOBER;

A SOBER também edita a Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR), que 2024 já se encontra no Volume 62. Nos últimos anos, a Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR) abordou uma enorme variedade de temas importantes relacionados à economia rural, no Brasil e em outros países. Alguns exemplos que demonstra esta diversidade:

Produção Agrícola e Segurança Alimentar: Estudos sobre a produção de alimentos essenciais, como a farinha de mandioca, e seu impacto na segurança alimentar, especialmente em contextos de crise como a pandemia da COVID-19.

Soberania Alimentar: Análises sobre a territorialidade camponesa e a soberania alimentaria, com estudos de caso em regiões específicas, como o macizo colombiano.

Estrutura Produtiva Agropecuária: Avaliações das mudanças e permanências na estrutura produtiva da agropecuária em estados brasileiros, como o Paraná, entre 2006 e 2017.

Impacto Fiscal e Extrafiscal: Discussões sobre o impacto fiscal e extrafiscal na descentralização de impostos e avaliações para estados específicos, como o Rio Grande do Sul.

Agricultura Familiar e Abastecimento de Água: Estudos sobre a relação entre a agricultura familiar e os programas de abastecimento de água em regiões como o Alto-Médio rio São Francisco, em Minas Gerais.

Mobilidade Educacional e Capital Humano: Pesquisas sobre a evolução da mobilidade educacional e da acumulação do capital humano no Brasil, destacando os desafios para subgrupos da população.

Programas de Políticas Públicas: Análises sobre o acesso aos programas de políticas públicas da agricultura familiar em diferentes municípios e regiões, como o circuito das frutas em São Paulo.

Desmatamento e Políticas Governamentais: Estudos sobre o desmatamento recente nos estados da Amazônia Legal e a contribuição dos preços agrícolas e das políticas governamentais.

Esses temas refletem uma amostra recente da diversidade de questões que são cruciais para o desenvolvimento e a sustentabilidade da economia rural no Brasil e em outras regiões. A RESR continua a ser uma fonte vital de pesquisa e discussão para profissionais das ciências sociais interessados na economia rural.

Mais detalhes acerca da RESR e a totalidade dos artigos já publicados podem ser vistos no site da RESR (www.revistasober.org). A partir do Número 3 do Volume 40 (2002) os artigos

publicados também estão disponíveis no site da RESR no Scielo.br (<https://www.scielo.br/j/resr/>).

A SOBER representa uma associação com uma enorme capilaridade em todo o território nacional, contando inclusive com alguns associados de outros países. Assim sendo, parcerias com as demais associações no âmbito da RIEARN são bem-vindas e podem ser potencializadas.

3. A Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA), Portugal (Pedro Arnaldo Reis)

A Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA) foi fundada em 1987 e congrega académicos, especialistas, profissionais e outros interessados nas questões económicas, sociais, ambientais e de desenvolvimento associadas à agricultura, ao sector agroalimentar e às áreas rurais.

A APDEA organiza um congresso trienal, que visa promover a produção e difusão do conhecimento científico na área da economia agrária, bem como em domínios crescentemente interligados, com destaque para o desenvolvimento rural, a economia do ambiente e dos recursos naturais e a economia da alimentação e segurança alimentar.

Lista dos 14 congressos já realizados pela APDEA:

- [2019] IX Congresso | Lisboa
ESADR 2019: A Agricultura e os desafios sociais para o período 20-30
- [2016] VIII Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Coimbra
Políticas Públicas para a Agricultura PÓS 2020
- [2013] VII Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Évora
ESADR 2013: Alimentar mentalidades, vencer a crise global
- [2010] VI Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Ponta Delgada, Açores
Competitividade e Sustentabilidade dos Sistemas Agro-alimentares e Territórios Rurais Periféricos: factores determinantes e estratégias de sucesso
- [2010] Universidade dos Açores – CEEAplA
- [2007] V Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Vila Real
Globalização, Agricultura e Áreas Rurais
- [2004] IV Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Faro
Desafios e Oportunidades do Sector Agrícola e Alimentar em Portugal
- [2000] III Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Lisboa
A Agricultura Portuguesa numa economia globalizada
- [1996] II Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Évora
Agricultura, ambiente e desenvolvimento rural
- [1993] I Congresso Nacional de Economistas Agrícolas | Lisboa
Que futuro para a agricultura na economia portuguesa
- [1992] Seminário AEEA (Associação Europeia de Economistas Agrícolas)
- [1990] III Encontro Nacional de Economistas Agrícolas | Lisboa
O Desenvolvimento do sector agro-alimentar e a agricultura portuguesa
- [1989] II Encontro Nacional de Economistas Agrícolas | Évora
- [1988] I Encontro Nacional de Economia Agrária | Lisboa

A APDEA promove também a divulgação de conhecimento e informação através de outros eventos, como cursos breves, workshops, seminários e conferências.

Mais detalhes disponíveis no site institucional da APDEA: <https://www.apdea.eu>.